

PORQUE sabemos que se a nossa casa terrestre desta morada, for desfeita, temos de Deos hum edificio, casa não feita por mãos humanos, que durará sempre nos Ceos.

2 E por isto tambem gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que he do Ceo :

3 Se todavia formos achados vestidos, e não nós.

4 Porque tambem os que estamos neste tabernaculo, gememos carregados : não que desejemos ser despojados delle, mas sim ser revestidos por cima, de sorte, que o que ha em nós de mortal, seja absorvido pela vida.

5 Mas o que nos fez para isto mesmo, he Deos, que nos deo o penhor do Espirito.

6 Por isto vivemos sempre confiados, sabendo que em quanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor :

7 (Porque andamos por fé, e não por visão)

8 Mas temos confiança, e anciosos queremos mais ausentar-nos do corpo, e estar presentes ao Senhor.

9 E por isso forcejâmos por lhe agradar, ou estejamos delle ausentes, ou lhe estejamos presentes.

10 Porque importa que todos nós compareçamos diante do Tribunal de Christo, para que cada hum receba o galardão segundo o que tem feito, ou bom, ou máo, estando no proprio corpo.

11 Certos pois do temor que se deve ao Senhor, persuadimos aos homens, mas a Deos estamos descobertos. E espero que tambem nós estejamos descobertos nas vossas consciencias.

12 Isto não he que queiramos ainda recomendar-nos ao vosso conceito, mas he querer dar-vos occasião de vos gloriardes em nós : para terdes que responder aos que se glorião na apparencia, e não no coração.

13 Porque se enloquecemos, he para Deos; e se conservamos o juizo, he para vós?

14 Porque o amor de Christo nos constrange: fazendo este juizo, que se hum morreo por todos, por consequencia todos são mortos:

15 E Christo morreo por todos: a fim de que tambem os que vivem, não vivão mais para si mesmos, mas para aquelle, que morreo e resurgio por elles.

16 Por isso nós desdagora a ninguem conhecemos segundo a carne. E se houve tempo, em que conhecemos a Christo segundo a carne: já agora o não conhecemos deste modo.

17 Se algum pois he de Christo, he huma nova creatura, passou o que era velho: notai que tudo se fez novo.

18 E tudo vem de Deos, que nos reconciliou comsigo mesmo por Christo: que

confiou de nós o ministerio da reconciliação: 19 Porque certamente Deos estava em Christo reconciliando o mundo comsigo, não lhes imputando os seus peccados, e elle he o que poz em nós a palavra da reconciliação.

20 Logo nós fazemos o officio de embaixadores em nome de Christo, como que Deos vos admoesta por nós-outros. Por Christo vos rogâmos, que vos reconcilieis com Deos.

21 A'quelle, que não havia conhecido peccado o fez peccado por nós, para que nós fôssemos feitos justiça de Deos nelle.

CAPITULO VI.

Que se não deve desprezar o tempo da graça. Paulo honrando o seu ministerio. Exhorta os Corinthios a hum amor reciproco. Prohibe o matrimonio dos fieis com os infieis. Os Christãos são o templo, o povo, e os Filhos de Deos.

E ASSIM nós como coadjutores vos exhortâmos a que não recebais a graça de Deos em vão.

2 Porque elle diz: Eu te ouvi no tempo acceitavel, e te ajudei no dia da salvação. Eis-aqui agora o tempo acceitavel, eis-aqui agora o dia da salvação.

3 Não demos a ninguem occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio:

4 Mas em todas as cousas nos portemos em nossas mesmas pessoas como Ministros de Deos, na muita paciencia, nas tribulações nas necessidades, nas angustias,

5 Nos açoitos, nos carcereos, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na castidade, na sciencia, na longanimidade, na mansidão, no Espirito Santo, na caridade não fingida,

7 Na palavra da verdade, na virtude de Deos, pelas armas da justiça, na prosperidade, e na adversidade.

8 Por honra, e por deshonra: por infamia, e por boa fama: como enganadores, ainda que verdadeiros: como os que são desconhecidos, ainda que conhecidos:

9 Como morrendo, e eis-aqui está que vivemos: como castigados, mas não amorticados:

10 Como tristes, mas sempre alegres: como pobres, mas enriquecendo a muitos: como que não tendo nada, mas possuindo tudo.

11 A nossa boca aberta está para vós, ó Corinthios, o nosso coração se tem dilatado.

12 Não estais estreitados em nós: mais estais apertados nas vossas entranhas:

13 E correspondendo me vós com igual ternura, eu vos fallo como a filhos: dilatai-vos tambem vós-outros.

14 Não vos prendais ao jugo com os infieis. Porque que união póde haver entre

justiça, e a iniquidade? Ou que commercio entre a luz, e as trévas.

15 E que concordia entre Christo, e Belial? Ou que sociedade entre o fiel, e o infiel?

16 E que consenso entre o Templo de Deos; e os idolos? Porque vós sois o Templo de Deos vivo, como Deos diz: Eu pois habitarci nelles, e andarei entrelles, e serei o seu Deos, e elles serão o meu povo.

17 Por tanto sahi do meio delles, e separai-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que he immundo:

18 E eu vos receberei: e servos-hei pai, e vós sereis para mim filhos, e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

CAPITULO VII.

Exhorta o Apostolo os Corinthios á pureza d'alma, e corpo. Testemunha-lhes o amor, que lhes tem. Adoça-lhes a severidade, com que elle se tinha havido com o incestuoso. Alegra-se da tristeza, que lhes causou, por ser huma tristeza em Deos. Consola-se pelo bom gazalhado que fizeram a Tito, e pelas boas novas, que lhe trouxera delles.

TENDO pois recebido estas promessas, meus carissimos, purifiquemo-nos de toda a immundicia da carne, e do espirito, aperfeiçoando a nossa santificação no temor de Deos.

2 Recebei-nos dentro do vosso coração. Nós a ninguem temos offendido, a ninguem temos corrompido, a ninguem temos enganado.

3 Não vos digo isto por vos condemnar; pois já vos declarámos, que vós estais nos nossos corações para a morte, e para a vida.

4 Tenho grande confiança de vós, e grande motivo de me gloriar por vós, cheio estou de consolação, exubéro de gozo em toda a nossa tribulação.

5 Porque ainda quando passámos á Macedonia, nenhum repouso teve a nossa carne, antes soffremos toda a tribulação: combates fóra, sustos dentro.

6 Porém Deos, que consola aos humildes, nos consolou a nós com a chegada de Tito.

7 E não sómente com a sua chegada, mas tambem com a consolação que elle recebo de vós, tendo-me o mesmo referido as extremas saudades, que vós tendes de me ver, as vossas lagrimas, o vosso zelo por mim, o que tudo fez crescer a minha alegria.

8 Porque ainda que eu vos entristeci com a minha carta, não me arrependo disso: se bem que ao principio me peçasse, vendo que a tal carta (ainde que por breve tempo) vos entristeceu,

9 Agora folgo; não de vos haver entristecido, mas de que a vossa tristeza vos trouxe á penitência. A tristeza, que tivestes,

foi segundo Deos, de sorte que nella nenhum detrimento recebestes de nós.

10 Porque a tristeza, que he segundo Deos, produz para a salvação huma penitencia estavel: e a tristeza do seculo produz a morte.

11 Considerai pois quanto esta mesma tristeza, que sentistes segundo Deos, produziu em vós não só de vigilante cuidado: mas tambem de apologia, de indignação, de temor, de saudade, de zelo, de vingança. Vós mostrastes em tudo, que não tinheis culpa neste negocio.

12 Por tanto, ainda que vos escrevi, não o fiz por causa do que fez a injúria, nem por causa do que a padeceo: mas sim para vos manifestar o nosso cuidado, que de vós temos.

13 Diante de Deos: por isso nos havemos consolado. Mas na nossa consolação ainda mais nos havemos alegrado, pela alegria de Tito, vendo que todos vós contribuestes a alliviar-lhe o espirito.

14 E se de vós em alguma cousa eu me tenho gloriado com elle, não me envergonho disso: antes, como tudo o que vos temos fallado foi com verdade, assim tambem a gloriosa abonação que de vós fizemos a Tito, se tem achado ser verdade,

15 E por isso a sua ternura por vós he cada vez maior: quando elle se lembra da obediencia que vós todos lhe prestastes: de como o recebestes com temor, e tremor.

16 Eu me alegro, vendo que tudo me possa prometter de vós.

CAPITULO VIII.

Excita Paulo os Corinthios a fazerem esmola aos pobres de Jerusalem. Para isso lhes allega o exemplo dos Macedonios, e o de Jesu Christo mesmo. Louva os Colleitores, que envia a este fim.

ASSIM mesmo, vos fazemos saber, irmãos, a graça de Deos, que foi dada nas Igrejas de Macedonia:

2 Como em grande prova de tribulação, tiverão elles abundancia de gosto: e a sua abatidissima pobreza abundou em riquezas da sua beneficencia:

3 Porque eu lhes dou testemunho, que segundo as suas forças, e ainda sobre as suas forças, tem sido voluntarios,

4 Rogando-nos com muito encarecimento que communicassemos a graça, e serviço, que se faz para os Santos.

5 E não só o fizeram como nós o esperavamos, mas ainda se derão a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós pela vontade de Deos,

6 De maneira que rogámos a Tito: que assim como começou, assim tambem acabe em vós ainda esta graça.

7 Para que como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda